

# ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

NOVEMBRO - 2023



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

### Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe  
(CIN/SE)

### Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo  
Fernanda Rodrigues dos Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826  
Centro Administrativo Dr. Albano Franco  
Edf. Albano Franco, 3º andar  
Aracaju/SE – CEP 49.081-015  
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514  
Site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)

## SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
2. DESEMPENHO GERAL .....	4
3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE NOVEMBRO .....	5
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS .....	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES .....	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR .....	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS .....	9
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE NOVEMBRO .....	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS .....	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS .....	13
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS .....	17





## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em novembro de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 14,8 milhões, enquanto as importações totalizaram cerca de US\$ 14,0 milhões, resultando em um superávit de US\$ 807,7 mil. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou aproximadamente US\$ 28,9 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (88,0%) e bens intermediários (12,0%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (94,0%), bens de consumo (4,1%), bens de capital (1,8%) e combustíveis e lubrificantes (0,03%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 10,3 milhões); *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.* (US\$ 1,6 milhão); e *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 1,5 milhão).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 5,3 milhões); *Outros cloretos de potássio* (US\$ 2,1 milhões) e *Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação* (US\$ 549,6 mil).

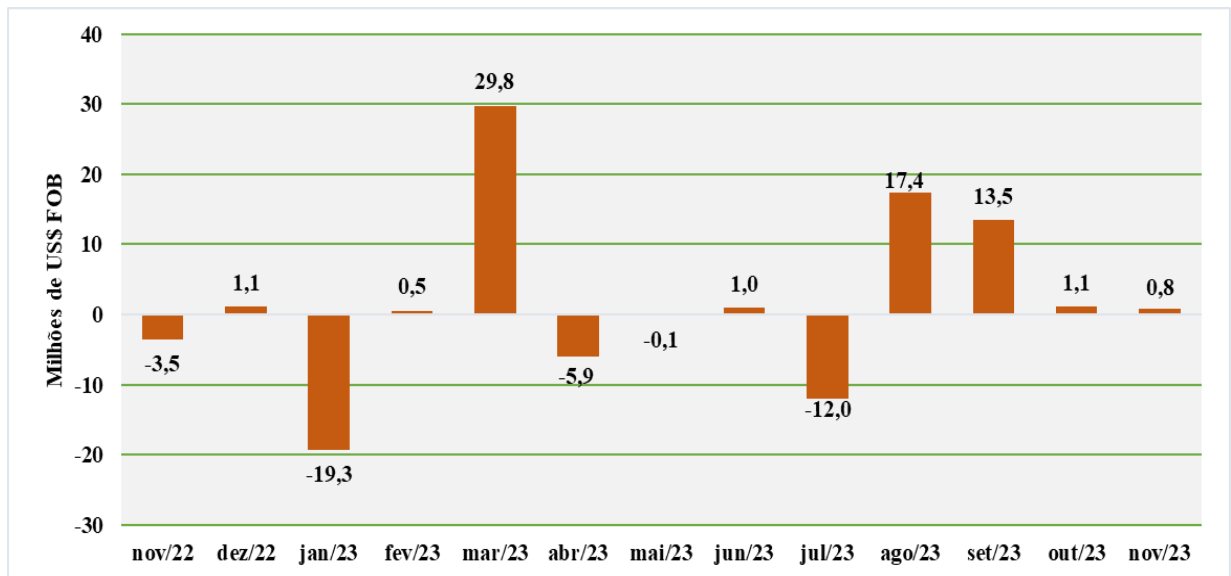
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Países Baixos (Holanda) (US\$ 9,0 milhões), Estados Unidos (US\$ 1,7 milhão) e Djibuti (US\$ 1,3 milhão). Juntos, os três países foram responsáveis por 81,5% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram, principalmente, da Colômbia (US\$ 5,4 milhões), China (US\$ 2,8 milhões) e Canadá (US\$ 2,1 milhões). Esses três países abrangeram 73,5% do total de produtos importados por Sergipe no mês de novembro.

## 2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no décimo primeiro mês de 2023, registrou superavit de aproximadamente US\$ 807,7 mil, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 14,8 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 14,0 milhões.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: novembro/2022 a novembro/2023**



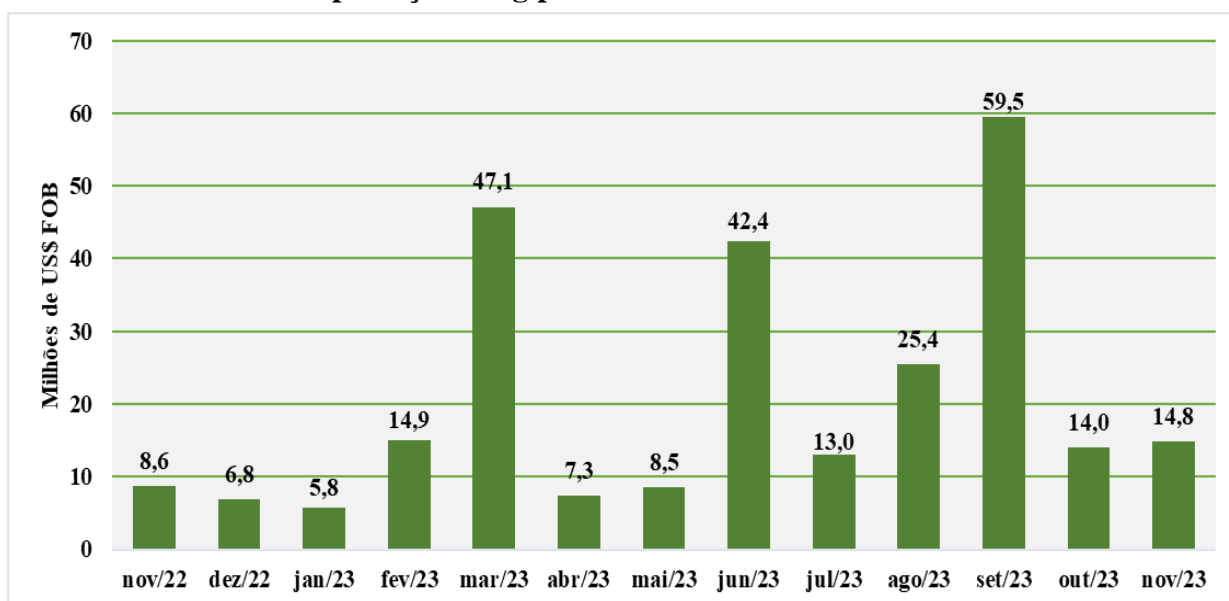
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento 38,9%, quando comparado com novembro de 2022, ao totalizar aproximadamente US\$ 28,9 milhões.

### 3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE NOVEMBRO

As exportações sergipanas, em novembro de 2023, totalizaram US\$ 14,8milhões. Em termos relativos, houve acréscimo de 5,7% em relação às vendas externas do mês anterior, outubro último.

**Gráfico 2 – Exportações sergipanas: novembro/2022 a novembro/2023**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 105,1% acima da média de exportações registradas para os meses de novembro, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2023. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de outubro, no período observado, foi de US\$ 7,2 milhões.

Em outubro, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 97,0% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (2,3%) e o rodoviário (0,7%), conforme destacado na tabela 1.

**Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – novembro/2023**

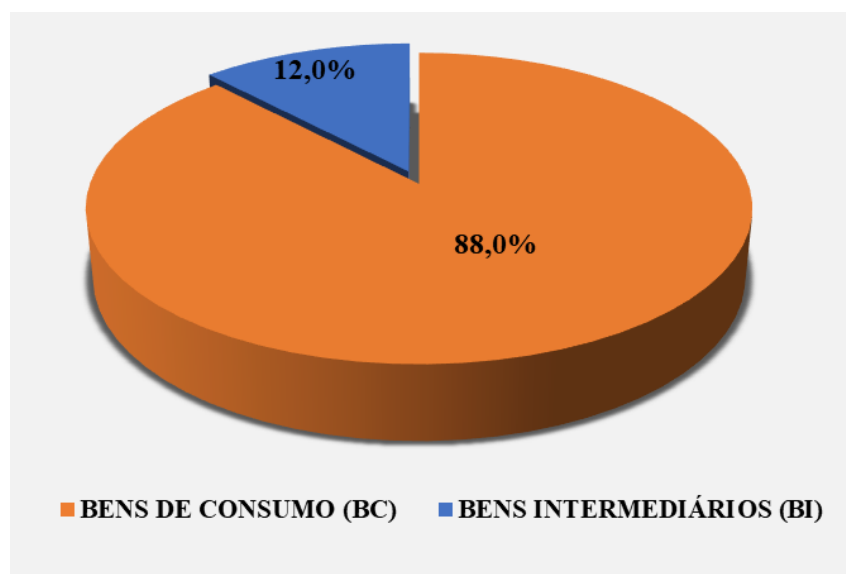
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	14.399.908	97,0
Aéreo	334.624	2,3
Rodoviário	110.275	0,7
<b>Total</b>	<b>14.844.807</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso, notou-se que 88,0% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens consumo (Gráfico 3), que somaram aproximadamente US\$ 13,1 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsável por 78,6% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – novembro/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 12,0% do total exportado no mês de novembro, o que corresponde a cerca de US\$ 1,8 milhão. Dessa categoria, a principal mercadoria vendida para o mercado externo foi *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 82,4% das exportações dessa categoria.

### 3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em outubro, Sergipe exportou 25 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 95,3% de participação nas exportações (Tabela 2).

**Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – novembro/2023**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	10.259.298	69,1
2	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	1.649.658	11,1
3	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	1.472.662	9,9
4	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	395.570	2,7
5	Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores (NCM: 64029990)	363.128	2,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No mês de novembro, Sergipe realizou vendas para 26 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável por 61,0% da pauta de exportação do estado proveniente da aquisição, principalmente, de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também adquirido pela Espanha e Grécia, responsáveis por 2,9% e 2,8%, respectivamente, da pauta de exportação sergipana, conforme destacado na Tabela 3.

Estados Unidos, segundo principal destino dos produtos sergipanos, foi responsável por 11,6% das exportações do período, com destaque para aquisição de *Outros óleos essenciais, de laranja*.

**Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – novembro/2023**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	9.048.855	61,0
2	Estados Unidos	1.722.884	11,6
3	Djibuti	1.319.636	8,9
4	Espanha	432.540	2,9
5	Grécia	410.571	2,8

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Para Djibuti, Sergipe exportou *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose químicamente pura, sol.*, que representou 8,9% das exportações do estado no mês de novembro.

### 3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

No mês de novembro, o setor industrial sergipano foi o responsável por 99,6% das exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 14,8 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 70,3% (US\$ 10,4 milhões) do total de vendas para mercado externo.

**Tabela 4 – Exportações por setor – novembro/2023**

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	10.441.578	70,3
	Fabricação de outros produtos alimentícios	2.056.148	13,9
	Fabricação de outros produtos químicos	1.472.662	9,9
	Fabricação de calçado	420.042	2,8
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	184.863	1,2
	<b>Total</b>	<b>14.781.608</b>	<b>99,6</b>
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	63.199	0,4
	<b>Total</b>	<b>63.199</b>	<b>0,4</b>

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

**Nota:** Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.



No período analisado, 87,1% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

**Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – novembro/2023**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Média - baixa	12.935.362	87,1
Média	96.384	0,6
Média - alta	1.749.862	11,8
Sem Classificação*	63.199	0,4
<b>Total</b>	<b>14.844.807</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 0,6% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

Já os produtos de média-alta intensidade tecnológica corresponderam a 11,8% da pauta de exportação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de outros produtos químicos*.

### 3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, 9 são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de novembro, segundo a Secretaria de Comércio Exterior<sup>1</sup>. Nesse sentido, temos que 9 municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Japarutuba foi o principal exportador do estado, responsável por 76,3% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Estância (20,2%), Laranjeiras (2,5%) e Simão Dias (0,4%).

<sup>1</sup> Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

**Tabela 6 – Exportação por município – novembro/2023**

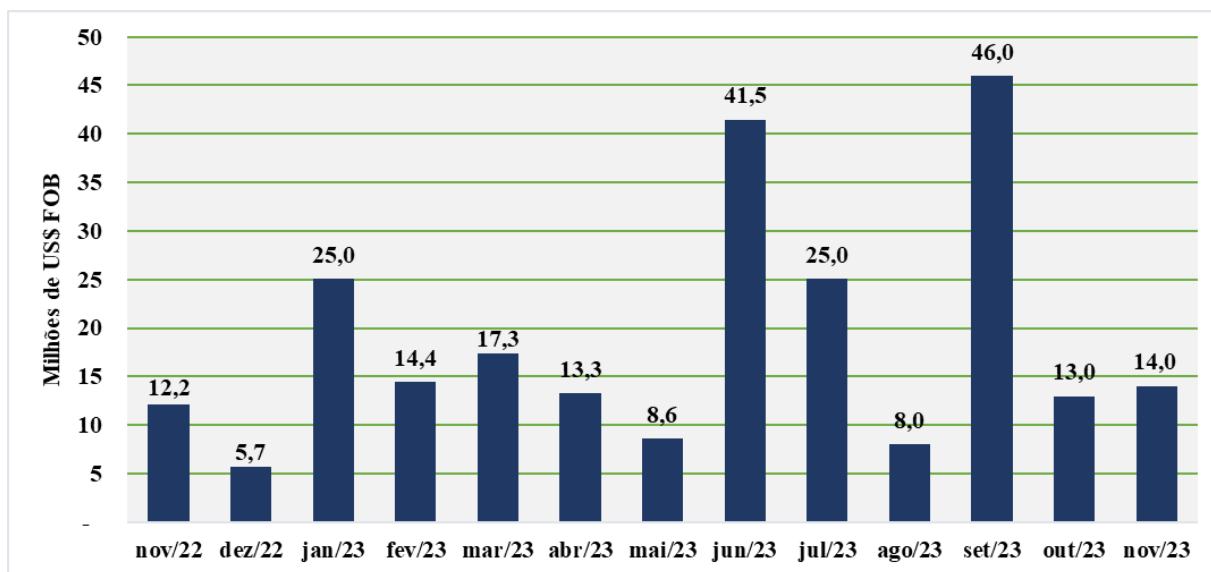
<b>Município</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Japarutuba	50.947.200	76,3
Estância	13.507.103	20,2
Laranjeiras	1.649.658	2,5
Simão Dias	286.251	0,4
Frei Paulo	97.170	0,1
Nossa Senhora do Socorro	94.500	0,1
Aracaju	92.741	0,1
Japoatã	63.199	0,09
Lagarto	36.686	0,05

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

#### 4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE NOVEMBRO

No mês de novembro as importações somaram US\$ 14,0 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 15,5% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o mês anterior, outubro último, observou-se aumento de 8,2%.

**Gráfico 4 – Importações sergipanas: novembro/2022 a novembro/2023**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de novembro na série que compreende o intervalo de 1999 a 2023, as compras externas do mês analisado mostram-se 8,5% maiores. A média histórica de importações para o período analisado foi de US\$ 12,9 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 97,3% das importações foram realizadas por vias marítimas. Já a via aérea foi responsável por transportar 2,7%, conforme destacado na Tabela 7.

**Tabela 7 – Meios de transporte das importações – novembro/2023**

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	13.660.032	97,3
Aéreo	377.070	2,7
<b>Total</b>	<b>14.037.102</b>	<b>100,0</b>

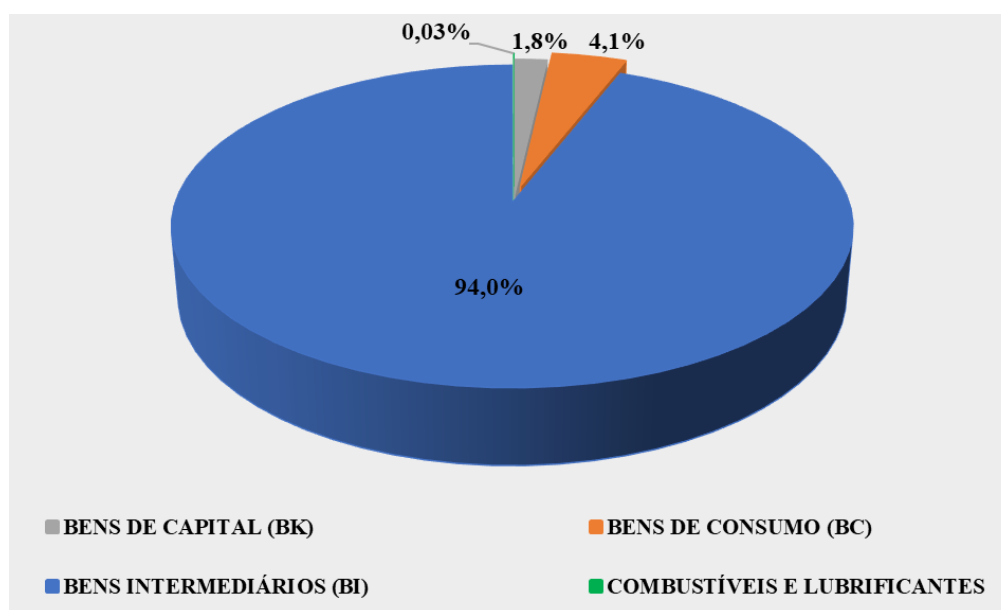
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

#### 4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas em novembro deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 13,2 milhões, o que representa 94,0% do total importado (Gráfico 4). O principal produto adquirido, dessa categoria, foi: *Coque de petróleo não calcinado*.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de consumo, correspondeu a 4,1% (US\$ 580, 3 mil) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, exceto tomates inteiros ou em pedaços*.

**Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – novembro/2023**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A categoria de bens de capital correspondeu a 1,8% (US\$ 251,2 mil) das importações sergipanas, com destaque para compra de: *Outros instrumentos e aparelhos automáticos, para regulação/controle*.

Por fim, a categoria de combustíveis e lubrificantes foi responsável por 0,03% (US\$ 3,8 mil) das importações do período analisado, proveniente da aquisição de: *Outras preparações lubrificantes/antiaderentes/antiferrugem, etc*.

## 4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 173 produtos no mês analisado. Na Tabela 8, estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 64,4% da pauta de importação.

**Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – novembro/2023**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	5.350.080	38,1
2	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	2.144.420	15,3
3	Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação (NCM: 55032090)	549.856	3,9
4	Outras chapas, etc, de poliuretanos, alveolares (NCM: 39211390)	528.289	3,8
5	Fios texturizados de poliésteres, crus (NCM: 54023310)	466.067	3,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

## 4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No décimo primeiro mês de 2023, Sergipe realizou aquisições em 34 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. A Colômbia, com participação de 38,4% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 2 produtos adquiridos, destacou-se a compra de: *Coque de petróleo não calcinado*.

Da China (19,9%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 98 produtos diferentes, destacando-se: *Outras chapas, etc, de poliuretanos, alveolares*.

Em seguida, o Canadá, com 15,3% de participação na pauta de importação do estado, forneceu, principalmente: *Outros cloretos de potássio*.



**Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – novembro/2023**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Colômbia	5.392.808	38,4
2	China	2.786.425	19,9
3	Canadá	2.144.622	15,3
4	Estados Unidos	658.256	4,7
5	Índia	592.478	4,2

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Estados Unidos (4,7%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 25 produtos no período analisado, destacando-se: *Ferramentas de embutir, de estampar ou de puncionar*.

E por fim, na quinta colocação, a Índia foi responsável pela origem de 4,2% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 6 produtos, com destaque para aquisição de: *Fios texturizados de poliésteres, crus*.

#### 4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, 99,7% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* correspondeu a 38,1% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes do *Processamento e conservação de frutas e legumes* (26,6%) e da *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (7,6%).

**Tabela 10 – Importações por setor – novembro/2023**

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	5.350.080	38,1
	Processamento e conservação de frutas e legumes	3.459.798	24,6
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	1.060.501	7,6
	Fabricação de produtos plásticos	639.797	4,6
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	504.995	3,6
	Processamento e conservação de frutas e legumes	308.626	2,2
	Fabricação de produtos de borracha	276.129	2,0
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	273.580	1,9
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	260.475	1,9
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	256.017	1,8
	Fabricação de outros têxteis	232.446	1,7
	Fabricação de outros produtos químicos	174.866	1,2
	Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios	173.624	1,2
	Fabricação de papel e produtos de papel	158.344	1,1
	Fabricação de máquinas para fins especiais	148.916	1,1
<b>Total</b>	<b>13.990.401</b>	<b>99,7</b>	
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	30.457	0,2
	Extração de outros minerais n.c	16.244	0,1
	<b>Total</b>	<b>46.701</b>	<b>0,3</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

**Nota:** Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de novembro, 49,5% eram produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a aquisição de produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

**Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – novembro/2023**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Alta	202.173	1,4
Média	1.207.772	8,6
Média - alta	5.631.433	40,1
Média - baixa	6.949.023	49,5
Sem Classificação*	46.701	0,3
<b>Total</b>	<b>14.037.102</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 1,4% do total importado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

Os produtos de média intensidade tecnológica corresponderam a 8,6% da pauta de importação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de produtos plásticos*.

Por fim, 40,1% dos produtos importados foram de média-alta intensidade tecnológica, com destaque para os produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

#### 4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o mês de novembro, 15 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Laranjeiras foi o principal importador sergipano, respondendo por 38,1% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 19,2% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Estância e Simão Dias que demandaram 11,4%, 8,1% e 6,6%, respectivamente, dos produtos provenientes do mercado externo.

**Tabela 12 – Importações por município – novembro/2023**

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Laranjeiras	5.350.080	38,1
Maruim	2.688.677	19,2
Nossa Senhora do Socorro	1.603.464	11,4
Estância	1.142.034	8,1
Simão Dias	925.592	6,6
Rosário do Catete	667.466	4,8
Lagarto	641.175	4,6
Aracaju	473.483	3,4
Itabaiana	260.342	1,9
Frei Paulo	123.792	0,9
São Cristóvão	66.330	0,5
Tobias Barreto	49.090	0,3
Pacatuba	26.000	0,2
Neópolis	14.001	0,1
Riachuelo	5.576	0,04

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – novembro/2023

<b>Estado</b>	<b>Exportações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Importações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Saldo (Em US\$ FOB)</b>
Alagoas	126.595.589	65.833.243	60.762.346
Bahia	810.805.499	583.964.652	226.840.847
Ceará	132.553.153	210.484.338	-77.931.185
Maranhão	456.712.254	328.669.022	128.043.232
Paraíba	26.131.832	59.290.680	-33.158.848
Pernambuco	184.890.889	589.524.535	-404.633.646
Piauí	145.162.634	140.480.412	4.682.222
Rio Grande do Norte	61.946.089	55.003.759	6.942.330
Sergipe	14.844.807	14.037.102	807.705
<b>NORDESTE</b>	<b>1.959.642.746</b>	<b>2.047.287.743</b>	<b>-87.644.997</b>

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES